



# Dia a Dia

**Sandro Thadeu**

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

## **TCE-SP mira contratos de limpeza pública de Santos**

Após ter vindo à tona nos últimos dias o levantamento da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe) no qual aponta que o mar santista recebe diariamente cerca de 60 toneladas de resíduos sólidos, o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) decidiu cobrar explicações do chefe do Executivo municipal, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB). O órgão de fiscalização quer saber se a Administração Municipal já tinha conhecimento desses dados divulgados e quais medidas vêm sendo tomadas para enfrentar essa situação. Além disso, foi solicitado à Prefeitura o envio de todos os contratos vigentes relacionados ao recolhimento do lixo - inclusive dos que tratam de resíduos hospitalares. O TCE-SP questionou ainda o motivo de a Administração ter reduzido os valores empenhados para as ações de limpeza pública. Em 2015, o montante previsto era de R\$ 146 milhões. Já no ano passado, esse valor caiu para R\$ 119,1 milhões.

## **Maior clareza**

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente informou que já entrou em contato com a Abrelpe para obter esclarecimentos sobre os dados.

## **Benefício social**

Os vereadores de Santos aprovaram, na noite de ontem, o projeto de lei 195/2017, que institui o programa Bolsa Creche às mães de crianças de famílias de baixa renda não matriculadas na rede pública e que aguardam na fila de espera.

## **Ficaram de fora**

De autoria de Chico Nogueira (PT), a proposta teve o voto contrário de dois parlamentares: Geonísio Pereira de Aguiar, o Boquinha, e Manoel Constantino (ambos do PSDB).

## **Resistência**

A Câmara de Santos receberá hoje, a partir das 19 horas, o ato Lula Livre. A iniciativa, organizada pela coordenação do PT na Baixada Santista, também celebrará os 39 anos da legenda da estrela vermelha, completados no último domingo.

## **Nova vitória**

O ministro Napoleão Nunes Maia Filho, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), negou, na última quinta-feira, um recurso apresentado pela Câmara de Mongaguá para que o prefeito Márcio Melo Gomes, o Márcio Cabeça (sem partido), fosse afastado do cargo.

## **Homem de fé**

Sem fazer menção à decisão do STJ, Cabeça postou ontem em uma rede social uma foto dele com a imagem de Jesus Misericordioso ao fundo. O chefe do Executivo escreveu a seguinte mensagem: "rsrsrs deixa eu explicar, a nossa vitória foi de Deus e de Nossa Senhora... E não dos homens, então confie em Deus e em Nossa Senhora sempre".

LUCIO TAVORA/AGÊNCIA TEMPO/ESTADÃO CONTEÚDO



## **Chamado atendido**

O deputado federal Alexandre Frota (PSL - foto) esteve ontem na Santa Casa de Santos, onde foi recepcionado pelo provedor Ariovaldo Feliciano. Durante a campanha eleitoral do ano passado, ele esteve na Cidade pedindo votos para si e para o candidato a presidente de Jair Bolsonaro (PSL).

## **Falando verdades**

Frota ficou de ajudar a convencer o Ministério da Saúde a aumentar o teto de alta complexidade voltado ao hospital. Segundo a instituição, o parlamentar "foi o único do Estado que se sensibilizou com a possibilidade do hospital em reduzir os atendimentos ao SUS".

## **Sem concorrência**

O Paraná Pesquisas divulgou ontem a primeira sondagem do ano a respeito da corrida eleitoral para a Prefeitura de São Paulo. Nos três cenários apresentados, o deputado federal Celso Russomano (PRB) aparece na liderança, variando entre 22,1% e 25,2% da preferência dos consultados.

## **Segundo e terceiro**

O ex-governador Márcio França (PSB) foi o terceiro nome mais citado (13,1% e 12,8%), ficando atrás de Fernando Haddad (PT - 14,6% e 14,7%). No cenário sem o petista, o socialista fica em segundo (15,5%).

D-4 Social

ATRIBUNA  
www.atribuna.com.br

Terça-feira 9  
abril de 2019



e-mail fernandalopes@atribuna.com.br

# FERNANDA LOPES

Crônica de Terça

## Usos e abusos do WhatsApp

**T**enho um amigo que, por algum misterioso problema entre ele e o celular, só recebe as mensagens de WhatsApp horas depois de eu mandá-las. Às vezes, é coisa importante, de certa urgência. Mesmo assim fico reticente de telefonar.

Após o surgimento do aplicativo de mensagens, raramente ligo para alguém. Só mesmo para bater-papo com as irmãs ou em uma emergência. E, mesmo assim, pergunto antes, pelo zap, se posso telefonar. Acho que muita gente nem atende mais o telefone, afinal, de cada 10 ligações, metade é de telemarketing. E não adianta bloquear, porque as empresas mudam os números e continuam atazanando.

O WhatsApp exige uma etiqueta toda própria. Claro, o bom senso deveria ser seguido como em qualquer outra relação interpessoal, mas há especificidades só dele. Por exemplo, não acho sensato mandar áudios longuíssimos ou vários áudios seguidos. Nem sempre estamos em local que dê para ouvi-los. Além disso, quando eu escuto tenho o impulso de responder como se estivesse em uma conversa. Se tiver muita coisa para falar e não quiser escrever, pergunte se pode ligar.

Daria um livro o tanto de mensagens engraçadas que já mandei por conta do corretor. Às vezes, ele é capaz de mudar o sentido da frase e causar constrangimentos e/ou gargalhadas. A recente ferramenta de apagar a mensagem tem sido a minha salvação. Porém, antes dela ri muito com minhas próprias digitações malucas. Eu teclio rápido e, vez ou outra, não percebo que o corretor trocou palavras como 'Marquinhos' por 'Macaquinhos' ou 'com muitas' por 'comunistas' - o que é até meio perigoso ultimamente. Meu corretor não conhece a palavra 'avó', que sempre vira 'ovo', mesmo eu arrumando mil vezes. Ou é esquecido ou gosta de me pregar peças.

Sou famosa no grupo da família por minhas mensagens sem sentido. Recebo de volta interrogações e emojis com carinhas de espanto. Aliás, esses emojis são salvadores. Uso tanto que dá vontade de ter uns a mão também em diálogos verbais. Carinhas tristes, sorrindo, abraço, bolo com velinhas; tintins e tantos outros sintetizam sentimento em uma só figurinha. Tão prático e fofo ao mesmo tempo. Nenhum nerd se habilita em inventar um jeito de lançarmos emojis vocais?



Fernanda com a filha Maria Clara Agelune Bozzani, em jantar em prol da Casa da Esperança



Irene Barrio e Iná Quintas Castaldi também estavam na Macarronada da Esperança, organizada pelo Rotary Santos



Rosângela Cardozo e Marlene Mota Zamariolli no jantar rotariano



Renato de Souza Astolfi, Edgar Lopes Hernandes, que é presidente do Rotary Santos, e Luis Claudio Mendes Carvalho na noite beneficente regada à massa italiana



Antônio Carvalho Neto, diretor Comercial da Casa Flora, esteve em Santos em almoço da importadora para um grupo de donos de restaurantes e supermercados da região



Danilo Hott, um dos anfitriões no almoço



Jairo Nobre e Maria Dias vieram de Guarujá para a recepção no belo Hiná Fish & Lounge



O vereador e presidente do Hospital Beneficência Portuguesa de Santos, Ademir Pestana, apagou velinhas ontem

## Plural

Sexta-feira tem lançamento, em Santos, do novo romance da premiada Maria Valéria Rezende, pela Alfaguara (Cia das Letras). Santista, a escritora faz parte da Congregação de Nossa Senhora - Cônegas de Santo Agostinho, e por isso, vem pouco à cidade. Sendo assim, é uma excelente oportunidade de vê-la e revê-la. Será na Livraria Martins Fontes, das 17h às 21h, no Gonzaga.

A Enoteca Decanter realiza, na quinta-feira, um jantar harmonizado com o tema Itália. O menu inclui quatro pratos e uma sobremesa, todos harmonizados com vinhos da 'terra da bota'. Reservas antecipadas: (13) 2104-7555.

Vera Leon levará suas alunas dos encontros semanais na Pinacoteca para conhecer duas exposições em cartaz no Farol Santander, amanhã. Hebe Eterna, um passeio pelos 62 anos de carreira, e a divertida instalação Além do Infinito, do artista francês Serge Salat. A organização é da Braun Turismo, que depois leva o grupo para o charmoso Pátio Higienópolis para o almoço.

Amanhã, quando se comemora o Dia do

Malbec, o ELO Gastronomia realiza um jantar harmonizado com vinhos Malbec argentinos, a partir das 20h. Na ocasião, o Chef Eduardo Lascane irá preparar um menu especial para receber Marcelo Cassone, da Bodega Família Cassone, de Mendoza, na Argentina. Na ocasião, a casa também oferecerá preços especiais para quem quiser levar qualquer Malbec para casa. Reservas: (13) 3322-7007.

A feira de criativos O Coletivo terá sua primeira edição de 2019 no próximo fim de semana, no Salão Nobre da AABBS Santos (Av. Ana Costa, 442, Gonzaga), das 14h às 21h. A entrada é franca.

A Clínica Vascular Dr. Carlos Carvalho, em Santos, promove, no próximo sábado, palestra com o tema Desvendando os mistérios do chocolate, com os médicos Carlos Carvalho e Luciane Medeiros e a nutricionista Paula Timossi. Será 15h30 e é preciso reservar vaga pelo telefone 99630-3982.

Maria Estela Nascimento Gonçalves Viscardi avisa que dia 4 tem Feijoada da chef Eliete, ao som de pagode, no Clube de Pesca de Santos.



# CONTRA PUNTO

Por Carlos Rattón e colaboradores

**Ele quer mudar.** Com zero faltas na Casa, o vereador Sérgio Santana (PR) quer mudar essa situação com uma tacada só: mudando a ordem do expediente, discutir os projetos pautados e requerimentos adiados e depois a apresentação dos trabalhos. “Assim, não teríamos esvaziamento até porque seria de interesse dos vereadores apresentar demandas de eleitores”, afirma.

**Desconto.** Outro projeto de Santana que pode gerar polêmica é o que pretende impor desconto no subsídio de vereador em caso de faltas. A proposta está tramitando pelas comissões pertinentes ao assunto na Casa e ainda não tem data definida para pauta, o que ocorrerá somente após a emissão dos pareceres.

**Valores.** Segundo a proposta, o parlamentar que faltar sem justificativa sofrerá um desconto de um doze avos do subsídio mensal por sessão ordinária. Sendo que o parlamentar santista recebe R\$ 9.938,94 (brutos) e R\$ 7.609,39 (líquidos), o desconto pode ser entre R\$ 828,24 e 634,11 por cada falta, visto que o projeto não define em qual dos dois os valores baseados.

**Livro.** Pela proposta, o vereador santista, ao entrar ao plenário, deverá assinar um livro de presença e ainda participar das votações até o final da ordem do dia. Isso é para evitar esvaziamento da sessão, sob alegações de compromissos particulares. As ausências deverão ser encaminhadas por escrito, constando em ata.

**Oficial.** Só não serão descontados os parlamentares que estiverem representando oficialmente o Poder Legislativo em atos externos; exercendo atividades inerentes ao exercício parlamentar; luto; que tiverem participando de solenidades e eventos oficiais, religiosos e casamentos; nascimentos de filhos e netos; casos de doenças e acompanhamento de familiares. Por fim, outras justificativas poderão ser apresentadas por intermédio de requerimento por escrito à Mesa Diretora, que terá que submeter à aprovação do plenário.